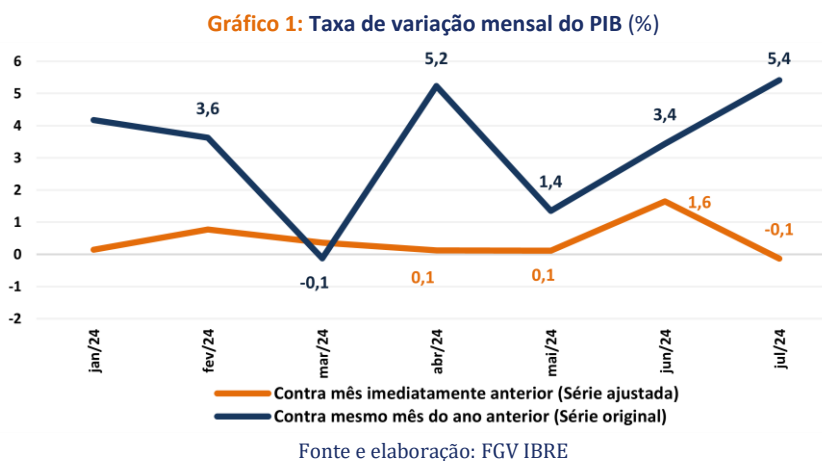


Monitor do PIB - FGV

Monitor do PIB-FGV Indicador mensal de julho de 2024

Número 106 | 16.setembro.2024

O Monitor do PIB-FGV aponta retração de 0,1% na atividade econômica em julho em comparação a junho. Na comparação interanual a economia cresceu 5,4% em julho e 3,4% no trimestre móvel findo em julho. A taxa acumulada em 12 meses até julho foi de 2,7%.



“Após oito meses consecutivos de crescimento, a economia apresentou retração de 0,1% em julho. Embora seja uma queda, pontua-se que é de pequena magnitude e registrada após o forte crescimento em junho (1,6%); o maior do ano até o momento. Ainda assim, cabe mencionar que segmentos importantes da economia, como a indústria e o consumo das famílias, que se destacaram no desempenho do PIB do 2º trimestre, recém-divulgado pelo IBGE, também retraíram em julho. De positivo, registrou-se a continuidade do crescimento do setor de serviços e dos investimentos (formação bruta de capital fixo); sendo o primeiro a atividade econômica de maior peso na economia e o segundo o principal responsável pela expansão da capacidade produtiva.”, segundo Juliana Trece, coordenadora da pesquisa.

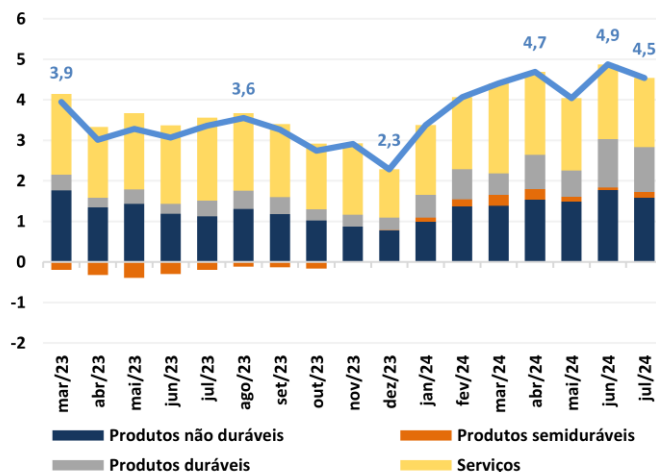
ANÁLISE DESAGREGADA DOS COMPONENTES DA DEMANDA

A análise gráfica desagregada dos componentes da demanda foi realizada na série trimestral interanual por apresentar menor volatilidade do que as taxas mensais e aquelas ajustadas sazonalmente, permitindo melhor compreensão da trajetória de seus componentes.

Consumo cresceu 4,5% no trimestre móvel findo em julho

O consumo das famílias apresentou crescimento em todas as suas categorias, padrão observado desde o final de 2023. Apesar do forte ritmo positivo, o resultado do trimestre móvel findo em julho mostra crescimento menor do que o observado no segundo trimestre, onde foi registrado, até o momento, o pico de crescimento de 2024.

Gráfico 2: Taxa de variação do Consumo das Famílias e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

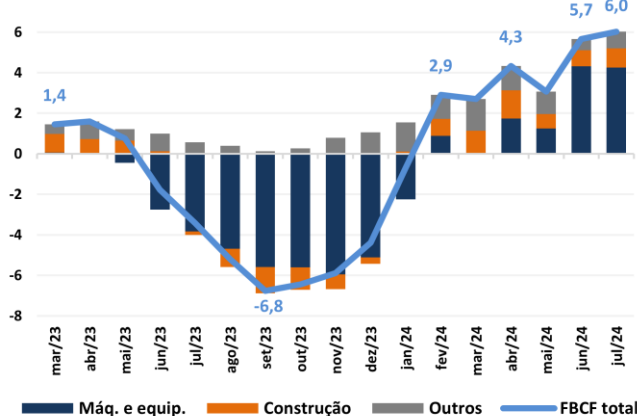


Fonte e elaboração: FGV IBRE

FBCF cresceu 6,0% no trimestre móvel findo em julho

O crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em 6,0% no trimestre móvel findo em julho segue o padrão observado no segundo trimestre com grande destaque para o componente de máquinas e equipamentos, com contribuição superior a 70% para esse desempenho. Cabe destacar que a construção e o segmento de outros da FBCF também contribuíram positivamente para este desempenho.

Gráfico 3: Taxa de variação da FBCF e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

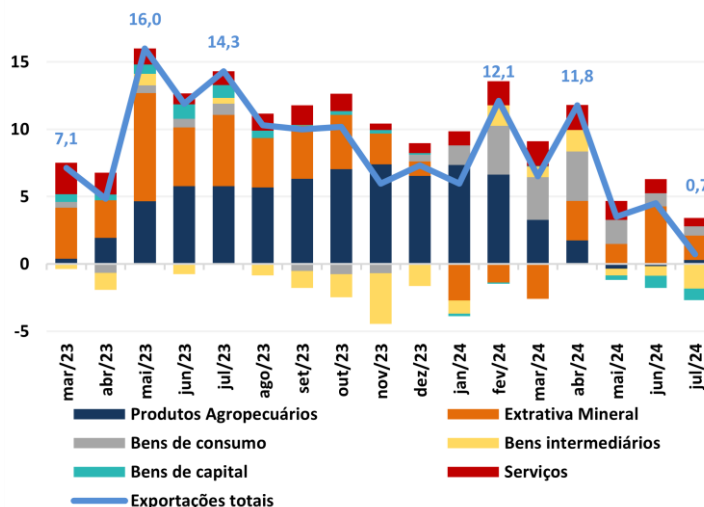


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

Exportação cresceu 0,7% no trimestre móvel findo em julho

Embora tenha crescido, as exportações têm desacelerado em 2024, a partir do trimestre móvel findo em abril, conforme observado no Gráfico 4. A redução da forte contribuição positiva de produtos agropecuários colabora para esta redução de crescimento ao longo do ano.

Gráfico 4: Taxa de variação das Exportações e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

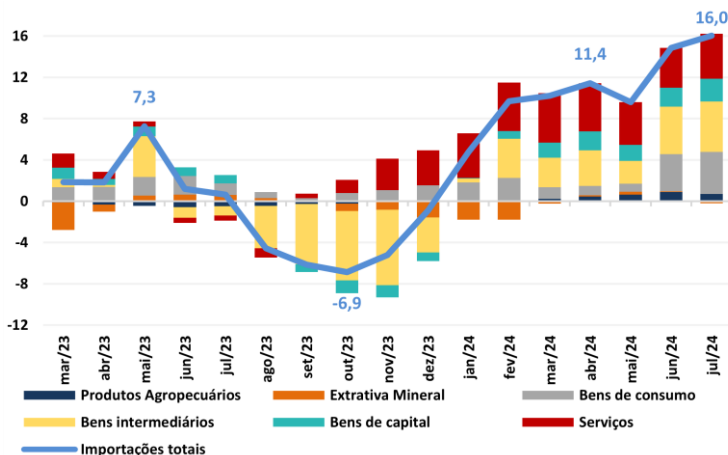


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

Importação cresceu 16,0% trimestre móvel findo em julho

O crescimento da importação seguiu em processo de aceleração no trimestre móvel findo em julho. Esse resultado deve-se a crescimentos expressivos em praticamente todos os seus segmentos, sendo a única exceção a queda de 2,4% na importação de produtos da extrativa mineral.

Gráfico 5: Taxa de variação das Importações e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

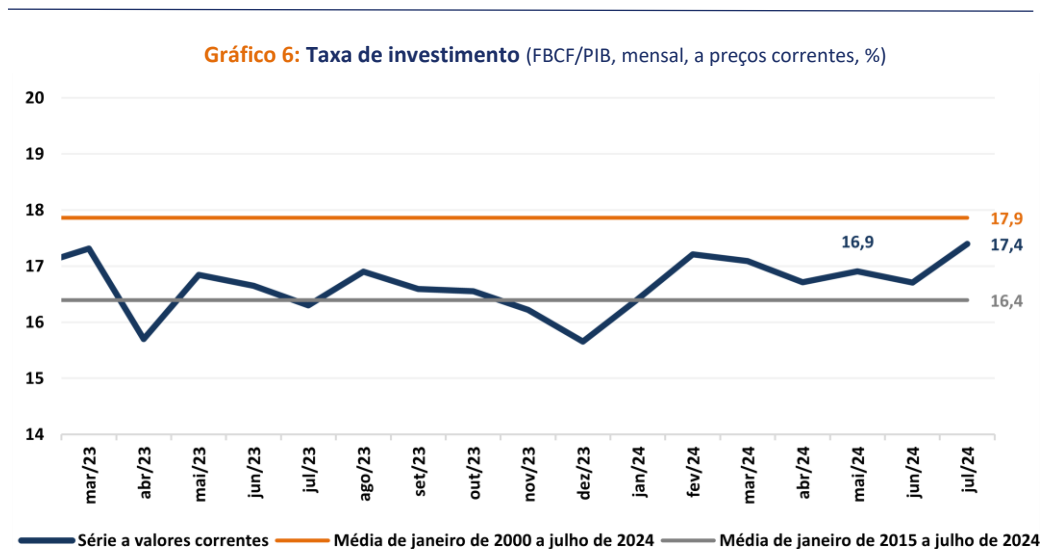


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

PIB-FGV EM VALORES

Em termos monetários, estima-se que o PIB de 2024 acumulado até julho, em valores correntes, tenha sido de 6,587 trilhões de Reais.

TAXA DE INVESTIMENTO



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

O Gráfico 6 destaca em duas linhas as médias das taxas de investimento: a laranja (em cima) mostra a média das taxas de investimento mensais desde janeiro de 2000 (17,9%); a cinza (em baixo), a média das taxas de investimento mensais desde janeiro de 2015 (16,4%). Observa-se que a taxa de investimento em julho de 2024 foi de 17,4%, na série a valores correntes; acima da taxa de investimentos média desde 2015 e um pouco abaixo da taxa de investimentos média desde 2000.

APÊNDICE – NOTA EXPLICATIVA DO MONITOR DO PIB-FGV

O Monitor do PIB-FGV estima mensalmente o PIB brasileiro em volume e em valor. O objetivo de sua criação foi prover a sociedade de um indicador mensal do PIB, tendo como base a mesma metodologia das Contas Nacionais do IBGE. Sua série inicia-se em 2000 e incorpora todas as informações disponíveis das Contas Nacionais (Tabelas de Recursos e Usos, até 2021, último ano de divulgação) bem como as informações das Contas Nacionais Trimestrais, até o último trimestre divulgado (segundo trimestre de 2024). Para realizar esses cálculos são usadas cerca de 500 informações de volume e de preço, conjugadas com a última Tabela de Recursos e Usos disponível no nível de 52 atividades e 109 produtos.

O indicador é ajustado as Contas Nacionais Trimestrais sempre que há mudanças metodológicas e a cada trimestre divulgado. Ou seja, nos trimestres calendários, as médias trimestrais dos índices de volume do Monitor do PIB-FGV serão iguais aos indicadores trimestrais, sem ajuste sazonal, das Contas Nacionais Trimestrais. Nos trimestres calendário, são utilizados os mesmos modelos do IBGE para calcular todas as séries desagregadas com ajuste sazonal, tanto pela ótica da oferta, como da demanda. Para o ajuste sazonal mensal é utilizado o modelo mensal do IBC-Br, do Banco Central; para os trimestres móveis utiliza-se uma média desses ajustes mensais.

Assim, as estimativas do Monitor do PIB-FGV antecedem os resultados das Contas Nacionais Trimestrais nos meses em que este é divulgado. E, nos meses em que não há divulgação, o Monitor representa uma excelente antecipação para as tendências do PIB e seus componentes.

O Monitor do PIB-FGV compõe-se de um relatório descrevendo os principais resultados com ilustrações gráficas e de uma tabela Excel com informações de volume, em valores correntes, e a preços de 1995 das 12 atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Apresenta, ainda, o Valor Adicionado a preços básicos, os impostos sobre os produtos e o PIB e também os componentes do PIB pela ótica da demanda. Outro ponto a ser destacado é que o Monitor torna disponíveis desagregações que não são divulgadas pelo IBGE, mas que são relevantes para um melhor entendimento da absorção doméstica e da demanda externa. As desagregações disponibilizadas pelo Monitor são:

Consumo das Famílias: bens de consumo duráveis, semiduráveis, não duráveis e serviços. Adicionalmente eles são classificados em nacionais e importados;

Formação Bruta de Capital Fixo: em máquinas e equipamentos, construção e outros. Para máquinas e equipamentos e outros, há a desagregação entre nacionais e importados;

Exportações e Importações: em produtos agropecuários, produtos da extrativa mineral, produtos industrializados de consumo (duráveis, semiduráveis e não duráveis), produtos industrializados de uso intermediário, bens de capitais e serviços.

São divulgadas as séries de base móvel, séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas mensais, trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas mensais e trimestrais comparadas a período imediatamente anterior, e os valores nominais correntes e a preços de 1995. Uma metodologia detalhada está disponível no link: <https://portalibre.fgv.br/publicacoes/estudos-e-pesquisas/metodologias/metodologia-do-monitor-da-atividade-economica.html>

MONITOR DO PIB - FGV | IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira
Vice-Diretor do IBRE: Wagner Laerte Ardeo
Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Junior
Coordenador do Núcleo de Contas Nacionais: Claudio Monteiro Considera
Coordenadora da Pesquisa: Juliana Carvalho da Cunha Trece
Equipe Técnica: Isabela Duarte Kelly | André Luiz Silva de Souza | Guilherme Ceacero Rodrigues Maia (estagiário)